



LICENÇA PRÉVIA

N° 5002013

Versão: 01

Data: 26/03/2015

Em Edifício Existente

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Logradouro

RUA DA REITORIA

Cadastro na CETESB

244-3764-5

Número

S/N

Complemento

CAIXA POSTAL 6194 CIDADE UNIVERSITARIA

Bairro

CEP

13083-872

Município

CAMPINAS

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal

Descrição

Educação superior - pós graduação e extensão

Bacia Hidrográfica

14 - PIRACICABA

UGRHI

5 - PIRACICABA/CAPIVARI/JUNDIAÍ

Corpo Receptor

Classe

Área (metro quadrado)

Terreno

2.457.702,52

Construída

106.319,34

Atividade ao Ar Livre

1.719,00

Novos Equipamentos

Área efetiva de lavra(ha)

Horário de Funcionamento (h)

Início

00:01

às

Término

23:59

Número de Funcionários

Administração

0

Produção

0

A CETESB-Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

As Exigências Técnicas, relação de equipamentos, capacidade produtiva e outras observações, partes integrantes desta licença, estão relacionadas em folha anexa;

A firma não poderá iniciar a operação deste empreendimento, sem que a respectiva Licença de Operação seja concedida pela CETESB, sob pena de aplicação de penalidades previstas na legislação;

Conforme disposto no Artigo 70 do Regulamento da Lei Estadual 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto Estadual nº 8468, de 8 de setembro de 1976 e suas alterações, a presente licença tem prazo de validade de 2 (dois) anos, período no qual o empreendimento deverá solicitar a respectiva Licença de Instalação, sob pena de caducidade da Licença Prévia emitida.

USO DA CETESB

SD N°

91079478

Tipos de Exigências Técnicas

**Ar, Água, Solo,
Ruído, Outros**

EMITENTE

Local: **CAMPINAS**

Esta licença de número 5002013 foi certificada por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE



LICENÇA PRÉVIA

N° 5002013

Versão: 01

Data: 26/03/2015

Em Edifício Existente

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS

01. Elaborar estudo circunstanciado classificando as instalações de manipulação e armazenamento de substâncias perigosas quanto à periculosidade, em consonância com o preconizado na norma CETESB P4.261 - "Manual de Orientação para Elaboração de Estudos de Análise de Riscos". O estudo deverá ser conclusivo quanto à necessidade de elaboração de Estudo de Análise de Riscos - EAR ou Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.
Caso o estudo conclua pela necessidade de elaboração de EAR ou PGR, o mesmo deverá ser elaborado em consonância com a parte II da citada norma CETESB e apresentado por ocasião da solicitação da licença de operação.
Caso conclua que tanto o EAR quanto o PGR não sejam necessários, o estudo circunstanciado deverá ser apresentado por ocasião da solicitação da licença de instalação.
02. As áreas de armazenamento de produtos químicos deverão ser dotadas de piso impermeável e ter sua drenagem direcionada à sistema de contenção, com capacidade para recolher vazamentos operacionais e/ou acidentais, possibilitando sua recuperação e destinação à local adequado, impossibilitando a contaminação do solo e/ou águas subterrâneas e superficiais.
As águas contaminadas que venham a ser geradas na área objeto desta licença deverão ser contidas em unidades ambientalmente adequadas. O destino final destas águas deverá atender a legislação ambiental vigente.
03. A rede interna de esgotos do empreendimento deverá estar conectada ao sistema público de coleta existente, de modo que os efluentes líquidos gerados deverão atender aos padrões de emissão e de qualidade estabelecidos no Regulamento da Lei Estadual 997/76, aprovado pelo Decreto 8468/76 e suas alterações, bem como, na Resolução CONAMA 357/05 e suas alterações.
04. Fica proibido o lançamento de efluentes líquidos em galeria de água pluvial ou em via pública.
05. Apresentar, por ocasião da solicitação da Licença de Instalação, as competentes outorgas emitidas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) relativas as captações de águas subterrâneas.
06. Os níveis de ruído emitidos pelas atividades do empreendimento deverão atender aos padrões estabelecidos pela norma NBR 10151 - "Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento", da ABNT, conforme Resolução CONAMA 01 de 08.03.1990, retificada em 16.08.1990.
07. Os processos com utilização de equipamentos que possam provocar interferências eletromagnéticas deverão sofrer medidas de controle adequadas, de forma que tais interferências não sejam perceptíveis nos aparelhos eletrônicos da circunvizinhança.
08. Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas e material particulado na atmosfera, em quantidades que possam ser perceptíveis fora dos limites de propriedade do empreendimento.
09. Os resíduos sólidos gerados, independentemente da sua origem e classificação, deverão ser adequadamente armazenados, em conformidade com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e dispostos em locais aprovados pela CETESB, precedido, quando necessário, do respectivo Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental - CADRI, expedido pela CETESB.
10. O empreendimento deverá atender à Resolução CONAMA 358, de 29.04.2005 e alterações, que estabelece determinações sobre a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde.
11. Deverão ser adotadas as boas práticas sanitárias de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde conforme regulamentadas pela Resolução RDC 306, de 07.12.2004, da ANVISA.
12. A central de armazenamento e distribuição de GLP - gás liquefeito de petróleo deve ser implantada atendendo integralmente ao preconizado na Norma ABNT NBR 13523 - Central predial de gás liquefeito de petróleo e deve ser operada de acordo com os padrões estabelecidos pelas Companhias Distribuidoras de GLP e com as boas práticas de segurança.
13. Em caso de existência de passivo ambiental, o empreendimento deverá dar continuidade ao gerenciamento da área contaminada existente, em conformidade com o estabelecido no Procedimento para Gerenciamento de Áreas Contaminadas aprovado pela DD 103/2007/C/E e publicado no Diário Oficial do Estado de 27.06.2007, disponível



LICENÇA PRÉVIA

N° 5002013

Versão: 01

Data: 26/03/2015

Em Edifício Existente

na página da CETESB na Internet: <http://www.cetesb.sp.gov.br>

OBSERVAÇÕES

01. A presente licença refere-se à análise locacional para implantação das seguintes unidades no campus da UNICAMP, em Campinas:
 - Hospital das Clínicas (HC);
 - Faculdade de Ciências Médicas (FCM);
 - Hospital da Mulher (CAISM);
 - Gastrocentro;
 - Hemocentro;
 - CSS/CECOM;
 - Instituto de Biologia (IB).utilizando os equipamentos, operações e processos descritos no Memorial de Caracterização do Empreendimento (MCE) apresentado à CETESB.
02. A presente licença não reconhece a regularidade ambiental de nenhum uso e ocupação na propriedade do imóvel onde se encontram as instalações do empreendimento em questão, que estejam em desacordo com a legislação ambiental vigente e não autoriza qualquer tipo de intervenção em vegetação nativa e/ou em Área de Preservação Permanente - APP.